

## Fauna Marinha RS

**Manuela Távora Dutra<sup>1</sup>, Lucas Antônio Morates<sup>2</sup>, Janira Prichula<sup>3</sup>, Maurício Tavares<sup>4</sup>**

1- Aluno do curso de Biologia Marinha e Costeira UFRGS; 2- Servidor técnico-administrativo CECLIMAR/UFRGS; 3- Aluna de graduação UFRGS e servidora técnica-administrativa UFCSPA; 4- CECLIMAR/CLN/UFRGS (orientador);

[manuela.tavora@ufrgs.br](mailto:manuela.tavora@ufrgs.br); [mauricio.tavares@ufrgs.br](mailto:mauricio.tavares@ufrgs.br)

O litoral do Rio Grande do Sul é uma das áreas de maior biodiversidade do Atlântico Sul Ocidental. Milhares de espécies marinhas, residentes e migratórias, frequentam a costa gaúcha em busca de alimento ou descanso. Contudo, os padrões naturais de ocorrência e as causas de mortalidade, de grande parte das espécies, ainda são desconhecidos por parte da população. Isso gera situações problemáticas na ocupação do espaço natural na orla entre a fauna marinha e os seres humanos. Dessa forma, em 2013, foi criado o projeto Fauna Marinha RS, com o intuito de estabelecer um canal de comunicação entre a Universidade e a sociedade. Desde então, o projeto vem desenvolvendo diversas atividades educativas a fim de ampliar o conhecimento e a compreensão popular sobre a fauna marinha. O projeto utiliza ferramentas de Ciência Cidadã por meio de plataformas digitais (e.g. Facebook, Instagram, YouTube) e atua capacitando gestores e atores locais sobre essa temática. Com o advento da pandemia de Covid-19, o projeto ampliou sua atuação nas plataformas digitais, expandiu seus colaboradores – incluindo estagiários com diferentes formações e de diversos Estados do país –, e passou a produzir áudios dos vídeos do canal do Youtube em um aplicativo de Podcast (Anchor) para reprodução em seis plataformas de streaming (e.g Spotify) que podem ser ouvidos a qualquer momento e que, hoje, conta com ouvintes locais e de outros países. Como resultado desse trabalho interdisciplinar, o projeto teve um grande aumento de público, alcançando mais de 11.000 seguidores no Facebook, mais de 4.000 seguidores no Instagram, mais de 1.000 inscritos no YouTube, com tendência de crescimento contínuo em todas as mídias digitais interativas. O projeto tem se estabelecido como referência para quem busca ampliar os conhecimentos sobre a fauna local do litoral gaúcho, sendo utilizado por gestores locais, escolas e pela comunidade em geral.

